

JustaInforma

JUSTAPAZ

Av. Dos Heróis Moçambicanos, Nº 115 - Matola Hanhane

Telefax: +258 21724245 - e-maiçl: justapaz@tvcabo.co.mz, www.justapaz.org.mz



JUSTAPAZ

Centro de Estudo e Transformação de conflitos



ACTIVIDADES

- **PROGRAMA GOVERNOS LOCAIS**
Para o trimestre Outubro a Dezembro realizará de dois seminário de capacitação de em Inhassoro e Beira.
- **PROGRAMA CAPACITAÇÃO DA POLÍCIA**
Para o trimestre Outubro a Dezembro realizará dois seminário de capacitação de oficiais da polícia na província de Inhambane concretamente em Vilanculos e Maxixe.
- **PROGRAMA PESQUISA E PUBLICAÇÕES**
Para o próximo trimestre preve-se a conclusão do relatório do IEPA e sua respectiva impressão.
- **PROGRAMA ABORDAGEM RELIGIOSA**
Além de um seminário de capacitação institucional na província de Tete e um debate Inter Religioso na província de Sofala.

Editorial

Na presente edição irão encontrar informação importante sobre as actividades realizadas pelos diversos programas desenvolvidos pela JustaPaz no trimestre Julho, Agosto e Setembro. As realizações incluem a quinta edição do Instituto de Edificação da Paz para os PALOPs.

No período em referência, a nossa organização continuou a implementar as actividades projectadas, caso de capacitação dos oficiais da polícia, capacitação dos membros do governo a nível local e promoção de diálogo inter religioso e formação de formadores religiosos em análise e transformação de Conflitos.

Como se pode depreender a JustaPaz, embora com certas dificuldades abaixo apresentadas por cada programa, emvidou esforços para a concretização parcial das suas actividades agendadas para o período em epígrafe.

Desejamos a todos que logrem de uma formidável leitura e que estejam connosco na reflexão e partilha de sugestões e opiniões que possam ajudar na construção da paz em Moçambique.

Alfiado S. Zunguza
Director Executivo

10 anos Transformando Conflitos



Alfiado Zunguza - Director Executivo

Programa Governos Locais

O programa concretizou as actividades programadas para o trimestre Julho a Setembro, ao realizar os dois seminários de capacitação em matéria de análise, mediação e transformação de conflitos. Os dois seminários foram realizados nos distritos de Massangena e Chicualacuala e resultam da parceria da JustaPaz com o Alto Comissariado do Canadá na vertente Direitos Humanos.

A capacitação teve como objectivo dotar os membros dos Conselhos Consultivos Distritais (CCD) de habilidades básicas de

análise e transformação de conflitos, com recurso à negociação e mediação.

Os seminários dos distritos de Massangena e Chicualacuala tiveram lugar entre os dias 1 a 10 de Setembro do ano corrente. Estes contaram respectivamente com 54 e 29 membros do Conselho Distrital local. Nos seminários analisou-se a composição e funcionamento dos Conselhos Consultivos que mal geridos conduzem a conflitos de diversa magnitude. Aliás, na mesma ocasião os participantes

arrolaram uma série de conflitos que envolvem o dia-a-dia da vida dos membros dos conselhos consultivos.

Com o efeito, referiram-se aos conflitos de interesse que se têm notado no processo de análise e decisão dos projectos pelos membros do CCD. Entre outros conflitos destacam-se os de informação em que uma vez reprovado um determinado projecto, o CCD não tem o hábito de informar ao lesado sobre a adopção da medida.

Perspectiva para trimestre Outubro a Dezembro

O programa Governos Locais programou para o trimestre Outubro a Dezembro a realização de dois seminário de capacitação de Em Inhassoro e Beira.



Programa Capacitação da Polícia

Para o terceiro trimestre de 2010, o Programa de capacitação da polícia tinha programado dois seminários de capacitação para a província de Inhambane, sendo um no dos distritos de Vilanculo e outro no distrito de Massinga. Por motivos de reprogramação das actividades, nenhum foi realizado, sendo que dois passam para o último trimestre de 2010.

Para além dos seminários, está em curso a elaboração do projecto de observatório de crime em colaboração com a Direcção de Formação do Ministério do Interior. Realçar que o mesmo está numa fase avançada e que esperamos que dentro em breve se entre no processo de negociação com o PNUD para o seu financiamento.

Perspectiva para trimestre Outubro a Dezembro

O programa da polícia programou a realização de dois seminário de capacitação de oficiais da polícia na província de Inhamabane concretamente em Vilanculos e Maxixe.

Programa **Abordagem Religiosa**

Para este período perispectivava-se a realização de três actividades nomeadamente um debate inter-religioso e um seminário de capacitação institucional na província de Sofala e outro para a província de Tete.

Devido a constrangimentos de ordem financeira estas actividades foram adiadas para o trimestre que

compreende os meses de Outubro a Dezembro. Não obstante, houve continuidade com a actividade de monitoria das actividades realizadas e em curso nas províncias. Dai foi possível constatar que os beneficiarios das actividades estão a fazer a replica das mesmas, onde é de destacar as actividades preparativas para a comemoração do 4 de Outubro dia da Paz.

Para o trimestre que vai de Outubro a Dezembro o programa irá realizar três actividades sendo: um debate inter-religioso em Sofala, um seminário de Desenvolvimento institucional em Tete e um debate interreligioso em Maputo e todas as actividades envolverão as lideranças religiosas.

Programa **IEPA** **Instituto de Edificação da Paz**



Neste período realizou-se em Julho a 5ª edição do Instituto de Edificação da Paz para os Palops - IEPA. Esta edição tal como as outras foi composta por duas actividades concretas nomeadamente: a Conferência de edificação da paz que

teve como tema: O Papel da Mulher na Promoção da Democracia e Boa Governação nos Palops.

A conferência teve a duração de 2 dias e contou com a participação de 104

participantes de Moçambique, Angola e Guiné Bissau.

Após a conferência tiveram lugar os cursos que neste ano tal como nos outros estiveram divididos em 4 módulos a destacar: Liderança e Transformação de Conflitos; Governação, Direitos Humanos e Conflitos; Desenvolvimento Institucional e Conflitualidade e o módulo de Género HIV/Sida e Conflitos. Estes cursos contaram com a participação de 58 participantes representando sociedade civil, Governo, partidos políticos e académicos.

Perspectiva para trimestre Outubro a Dezembro

Para o próximo trimestre preve-se a conclusão do relatório do IEPA e sua respectiva impressão. Além de um seminário de capacitação institucional na província de Tete e um debate Inter Religioso na província de Sofala.



Programa Pesquisa e Publicações

Nos últimos três meses o programa continuou a incrementar um dos seus objectivos, o de servir de suporte das restantes actividades desenvolvidas pela JustaPaz. Por isso, em parceria com o Instituto Superior de Estudos de Paz e Conflitos (ISEPC) que é uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, o programa Pesquisa e Publicações envolveu-se na listagem de toda a sua documentação que versa sobre gestão, negociação, mediação e transformação de conflitos.

Com a bibliografia o Instituto Superior de Estudos de Paz e Conflitos juntamente com JustaPaz pretendem incentivar e promover a cultura de paz nas comunidades nacional, regional e internacional através de acções científicas e pedagógicas de divulgação e envolvimento prático na elaboração de estudos, análises e pareceres que contribuam para a redução e eliminação de conflitos a nível global.

Em paralelo o programa dedicou-se à

produção do relatório das actividades desenvolvidas pelo Instituto de Edificação da Paz (IEPA-2010). De realçar que na sequência da vinda da senhora Luitgard Matuschka para a dinamização do Departamento de Pesquisa e Publicações, o programa com o mesmo nome empenhou-se na preparação das inquietações por ela solicitadas inerente à suas futuras funções na nossa organização.

Imagens do IEPA 2010 Instituto de Edificação da Paz



JustaInforma Entrevista



Benigna Chelengo

Nesta rubrica o JustaInforma pretende entrevistar os funcionários da organização de modo a que eles digam o que fazem no seu dia-a-dia dentro da organização, as suas responsabilidades, os desafios que a organização enfrenta e mais. A ideia é mostrar aos parceiros quem faz a vida da organização. Para esta edição do JustaInforma convidamos a Recepcionista da JustaPaz senhora Benigna Chelengo.

Pergunta. A quanto tempo a senhora Recepcionista trabalha na JustaPaz?

Resposta. Há 8 anos, portanto desde 02 de Julho de 2002.

P. Que actividades executa no âmbito dos Programas desenvolvidos pela JustaPaz?

R. Preparação dos seminários e das próprias matérias a serem utilizadas no Processo da realização dos mesmos.

P. No percurso da implementação das suas actividades tem tido constrangimentos? Se sim, quais são? Na sua opinião como é que a instituição pode ultrapassá-los?

R. Sim, por vezes tenho que adquirir o material no mesmo dia isto porque as vezes no momento da sua requisição ainda não tem fundos para poder efectuar o pagamento do mesmo e isso cria muitos transtornos na implementação do trabalho. A instituição poderia assinar um contrato com a papelaria com que agente tem trabalhado para nos fornecer o material e depois efectuaríamos o pagamento assim que tivermos o valor. Isso poderá permitir que o trabalho não fique paralisado por falta de meios.

P. Qual é a forma de implementação do seu trabalho? Refira-se a importância do mesmo para a execução dos programas desenvolvidos pela nossa instituição.

R. Para implementar o meu trabalho costumo juntar todas as requisições concernentes as actividades que irão decorrer num determinado mês, para poder solicitar o material de uma única vez. Com o material disponível os coordenadores têm a possibilidade de melhor executar as actividades. Portanto, as capacitações em matérias de análise, mediação e transformação de conflitos ministradas pelos coordenadores dos programas e seus co-facilitadores só são possíveis se as condições atrás referidas estiverem devidamente preparadas.

P. Considerando o tempo de trabalho nesta organização, a senhora recepcionista acha que há algum impacto a destacar? Se sim, como medem esse impacto?

R. Sim, porque a JustaPaz já é conhecida a nível do país na implementação das suas actividades e da forma como esta tem transmitido a mensagem para o que estão a ser formados e para

posteriormente porem em prática a experiência adquirida.

P. Para terminar, a JustaPaz está terminando o seu plano estratégico dos últimos cinco anos. Quais as perspectivas do próximo plano estratégico?

Acha que há necessidade de melhorar alguns aspectos no âmbito de intervenção, ou a instituição deverá aumentar as áreas de actuação? Porquê?

R. Para o próximo plano estratégico perspectivamos que a JustaPaz eleve o seu nome para mais adiante e arranjar uma nova dinâmica para implementação das actividades e talvez aumentar as suas áreas de actuação, olhando mas para a qualidade do seu trabalho e não na quantidade.

